**ATUAÇÃO INTERSETORIAL EXITOSA DURANTE O TRATAMENTO DE TUBERCULOSE EM IDOSO RESIDENTE EM ÁREA DE CONFLITO TERRITORIAL**

**Giovana Grécia Anselmo Viana¹, Marcela de Sousa Silva²**

**Introdução**: A tuberculose na forma pulmonar, além de ser mais frequente, é também a mais relevante para a saúde pública, pois essa forma, é responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença; a qual se faz por via respiratória. Segundo Brasil (2010), é uma doença que pode ser prevenida e curada, mas ainda prevalece em condições de pobreza e contribui para perpetuação da desigualdade social. O Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de controle da tuberculose e elaborou o Plano Nacional com o objetivo de acabar com a Tuberculose como problema de saúde pública. Apesar de todos os avanços ocorridos nos últimos anos, o país está longe da meta estabelecida na estratégia pelo fim da tuberculose em 2035 (BRASIL, 2019). **Objetivo:** Articular uma rede de apoio junto a equipe de saúde em busca da efetividade do plano de cuidados de uma pessoa idosa em situação de pobreza e diagnosticada com tuberculose pulmonar residente em área de conflito territorial de acesso restrito. **Metodologia**: Por meio de reuniões de equipe em um Centro de Saúde da Família do município de Sobral, foi apresentado o caso de tuberculose pulmonar em idoso residente em área de acesso restrito e alta vulnerabilidade contendo limitação de circulação de território e presença de grupos criminosos. Foi realizado um plano de cuidados envolvendo uma rede de apoio com diferentes políticas públicas. **Resultados:** Diante da situação de pobreza, condição clínica e questões sociais e culturais identificadas, foram estabelecidos fluxos de acompanhamento pela rede de apoio. No plano consta definição da frequência das visitas domiciliares, instituição de um cuidador, cadastro em programa de alimentação gratuita, medicação supervisionada e avaliação clínica periódica da equipe básica e multiprofissional. Foram mobilizados gestores de vários segmentos, como a coordenação da Atenção Primária à Saúde, a Secretaria Municipal da Saúde, do CRAS, de projetos sociais, articuladores e lideranças comunitárias, e integrantes de grupos envolvidos em facção, além do Ministério Público que também foi acionado e participou. **Discussão**: A obtenção de êxito dessa experiência apresentada foi pautada no trabalho colaborativo dos sujeitos envolvidos e foi possível evidenciar a necessidade urgente de destacar o valor da intersetorialidade como medida oportuna para assegurar um tratamento de tuberculose pulmonar mais seguro e efetivo, essencialmente nesse caso de paciente idosa sem apoio familiar, em tratamento de tuberculose pulmonar e moradora de área periférica de alta vulnerabilização.

**Palavras-Chave**: política pública; equipe de saúde; território; doença infecciosa